

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 003/2020

1 Ata da Reunião Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos
2 – CMAS, realizada no dia 25 de março de 2020, realizada via plataforma online SKYPE, com
3 a presença de conselheiros e convidados, a saber: Conselheiros: Sr. Rodrigo Salvador
4 Lachi; Sra. Aurora Fernandez Rodriguez; Sra. Marilda Paixão Isaías dos Santos; Sra. Letícia
5 Branquinho Dorigan; Sra. Rayssa Ramos Barja; Sra. Daniele Teixeira Lacerda Maia e Sra.
6 Carla Esteves Peres. Convidados: Sra. Mayara da Silva Curcio; Sra. Valdivina Francisca de
7 Jesus e Rocha; Sra. Elisangela Aparecida Costa; Sra. Nayara Albino Gonçalves e Sra. Aline
8 Eugênia Calácio e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire. Iniciando
9 a reunião as 14h00, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do CMAS, deseja uma boa tarde
10 a todos e inicia sua fala explicando os motivos da mesma estar ocorrendo de forma virtual,
11 tendo em vista a pandemia vivenciada ocorrida pelo COVID-19. Lembra que a assembleia
12 agendada para o dia 17 de março foi suspensa, respeitando as recomendações de órgãos
13 nacionais, estaduais e municipais e desde então está acompanhando as notícias para
14 compreender como ficará o cotidiano, pensando em alternativas para o CMAS continuar
15 funcionando. **1. Funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social de**
16 **Santos:** Sr. Rodrigo explana que o conselho não pode parar em sua totalidade, devendo
17 preservar seu papel de fiscalizador e deliberador da Política de Assistência Social,
18 estudando assim uma forma de continuidade de suas ações. Sugere assim, a permanência
19 do calendário das reuniões, contudo essas ocorrendo de forma virtual, em plataformas
20 online, respeitando-se os horários que estas já ocorreriam. Propõem a retomada das
21 agendas das comissões, via grupos de Whatsapp e que os conselheiros pensem em uma
22 estratégia para a realização das assembleias neste período, onde não há previsão para
23 retomada de encontros presenciais. Indica a possibilidade de realizar as assembleias por
24 meio de live na plataforma facebook, mas que isso ainda tem que ser melhor estudo para
25 que todos tenham acesso. Sra. Aurora aponta alguns pontos para reflexão dos conselheiros,
26 tais como: De que forma que se consegue utilizar os mecanismos para que as comissões
27 se reúnam? Como dar acesso a quem não tem essa tecnologia? Qual o quórum para as
28 deliberações? Qual agenda vai ser prioritária para o CMAS e por qual prazo? Sr. Rodrigo
29 reforça suas considerações, onde o conselho deverá utilizar os meios de comunicação,
30 como o grupo de Whatsapp já criado pela comissão de legislação, criando-se assim um
31 grupo para cada comissão e diretoria, retomando assim suas agendas. As reuniões deveram

32 seguir o calendário já estipulado e seus horários, tendo o cuidado de se manter a
33 organização nos grupos de Whatsapp. Sra. Daniele reforça a importância da continuidade
34 dos trabalhos, pensando em como garantir esse acesso a todos. Sr. Leandro se coloca para
35 a realizar a organização administrativa, tais como relato das reuniões, criação dos grupos
36 de Whatsapp, contudo lembra quem nem todas as comissões ainda tem coordenadores e
37 que o conselho precisa decidir o que vai ser prioritário para discussões, tais como pautas
38 que tenham prazos. Sra. Rayssa aponta algumas dificuldades para a comissão de política,
39 uma vez que não haverá visitas institucionais para fiscalização e ou deliberação quanto a
40 inscrição e revalidação de organizações sociais no conselho. E questiona se será legítimo
41 validar processos de revalidação sem visita institucional? Sr. Rodrigo informa que será
42 publicada Resoluções Normativas prevendo o funcionamento do conselho e a suspensão
43 do prazo de entregas de documentação ao conselho para revalidação. **2. Funcionamento**
44 **dos serviços de atendimento à população em situação de rua:** Sra. Marilda relata que
45 as trabalhadoras e trabalhadores que atuam nos serviços de atendimento à pessoa em
46 situação de rua estão encontrando dificuldades, tais como no acesso a equipamentos de
47 segurança; redução do número de servidores, hoje por exemplo o serviço de abordagem
48 social está com 40% de operadores sociais. Aponta também a dificuldade vivenciada pelos
49 assistidos, uma vez que houve a redução de alimentação nas ruas e a dificuldade em serem
50 acolhidos. Sugere que o município pense estratégias tais como as implantadas no município
51 de Guarujá que tem um número muito menor de abordagens contudo implantou novas
52 formas de atendimento a esse segmento. Relata que em Santos não há ainda nenhum
53 “plano B” para a situação das pessoas em situação de rua. Sra. Aurora, informa dos
54 documentos emitidos pelo FORTSUAS, FETSUAS e Sindicato, em solidariedade aos
55 profissionais que estão atuando na ponta desde a situação de calamidade ocorrida pelas
56 chuvas no início do mês de março. O FETSUAS elaborou documento em conjunto com o
57 Movimento Nacional das Pessoas em Situação de Rua e trabalhadoras e trabalhadores que
58 deve ser lido e compartilhado por todos. Reforça que já estamos no limite do quadro de
59 recursos humanos. Sra. Marilda apresenta a solicitação de criação de grupo de trabalho no
60 âmbito do CMAS para acompanhamento da questão afeta a população em situação de rua.
61 Sr. Rodrigo informa que é regimental e todos os conselheiros presentes corroboram quanto
62 a criação do grupo de trabalho. Sra. Mayara coloca que grande parte os serviços estão
63 suspensos e mesmo as comissões tendo seus trabalhos acredita que estes ficaram
64 prejudicados, sendo assim sugere que as comissões deveriam se voltar para a questão do
65 atendimento à população em situação de rua, se o que está sendo ofertado condiz com a
66 realidade vivida, diante de tanta pressão e riscos que estão sendo vivenciados. Sr. Rodrigo
67 pondera que as comissões podem discutir a questão dentro da sua agenda de trabalho, mas
68 que o assunto deve ser tratado em grupo de trabalho específico, o que todos concordam.
69 Lembra que o grupo de trabalho é de livre participação dos conselheiros e convidados. Sra.

70 Marilda reforça que o grupo deve ter o foco na situação de contingência, pois trabalhadoras
71 e trabalhadores, assim como usuárias e usuários estão em situação difícil. O município conta
72 com 03 abrigos, sendo 02 porta aberta para homens e 01 para mulheres. Sr. Rodrigo sugere
73 que o grupo pode apontar as comissões pautas que devam ser discutidas e encaminhadas.
74 Sra. Letícia informa que enviou ao e-mail do CMAS a Carta Aberta das Trabalhadoras e
75 Trabalhadores da COPROS-POP. Sr. Rodrigo informa que a mesma será enviada via ofício
76 a SEDS para ciência e manifestação. **3. Encaminhamentos:** Sr. Rodrigo, apresenta os
77 encaminhamentos a serem tomados, partindo das discussões da presente reunião:
78 Resolução Normativa quanto ao funcionamento do CMAS, informando sua organização e
79 prazos necessários; Resolução Normativa criando grupo de trabalho que discutirá a questão
80 da pessoa em situação de rua no município; Criação de grupos de Whatsapp para comissões
81 e Diretoria Executiva; Conselheiros devem pensar em alternativas para a realização das
82 assembleias. Sr. Rodrigo questiona se todos estão de acordo com os encaminhamentos
83 propostos e que é difícil no momento discutir ações para além disso. Todos os presentes se
84 manifestam de acordo aos encaminhamentos. Sra. Aurora questiona quanto a informação
85 de que o Governo Federal irá liberar auxílio financeiro de R\$ 200,00 a autônomos e quem
86 iria viabilizar isso? uma vez que essa pandemia trará uma crise social, pois as pessoas
87 correm o risco de ficar sem renda, ocasionando miséria e fome. Sr. Rodrigo informa que
88 muito provavelmente seja vinculado ao CADUNICO, mas que ainda não há orientação oficial,
89 que devemos acompanhar as publicações em Diário Oficial. Não tendo mais assuntos a
90 tratar, Sr. Rodrigo declara finalizada a Reunião Geral extraordinária, às 15h00. Eu, Leandro
91 Lapetina Freire lavrei a presente ata.

92 

93 _____
94 Rodrigo Salvador Lachi
95 Presidente

92 

93 _____
94 Leandro Lapetina Freire
95 Secretário Executivo – CMAS